

UM OLHAR PARA O OUTRO

SOCIEDADES MULTICULTURAIS: CONHECER E RECONHECER

Luiza Dal Pai
Orientadora Prof.^a Dra. Mariel S. Haubert

Faculdades Integrada Machado de Assis - Curso de Direito 3º semestre

O projeto de extensão *Sociedades Multiculturais: conhecer e reconhecer* foi realizado por professores, acadêmicos e com a participação da comunidade. A realização da atividade iniciou com uma pesquisa feita por acadêmicos envolvidos no projeto, os quais visitaram prefeituras e órgãos relacionados dos 20 municípios da Região Fronteira Noroeste do RS, para levantar dados referentes ao número de colaboradores afrodescendentes nesses setores públicos. O presente trabalho envolveu diversos cursos das Faculdades Integradas Machado de Assis e foi coordenado pelos professores Mário Puhl e Mariel Haubert.

A partir da pesquisa, os acadêmicos, professores e representantes da comunidade reuniram-se para discutir e contribuir para o diálogo sobre a temática já anunciada. Para tanto, contou-se com a participação dos convidados Jaqueline Oliveira Soares (Coordenadora Estadual da Política de Saúde da População Negra/Servidora da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul-SES RS) e Iuday Motta (Servidor da secretaria Estadual de Saúde - Divisão da Política de Promoção de Equidade em Saúde). Este momento foi de interação entre acadêmicos (Cursos de Direito, Enfermagem, Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos), professores e comunidade, a partir da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Ainda, houve a participação da etnia Afro de Santa Rosa, Rádio FEMA, Secretaria Estadual de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, 14ª Coordenadoria Regional de Saúde, Comissão Intergestora Regional Fronteira Noroeste – CIR-14ª CRS, Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa, RS – FUMSSAR, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Santa Rosa e Região – SINDISAÚDE, Programa radiofônico “O rumo das coisas” – Rádio FEMA.

Assim, o projeto de extensão teve como objetivo buscar mais conhecimento sobre a temática e, de alguma maneira, levar a comunidade, em forma de diálogo, aspectos significativos.

Na ocasião da visita aos municípios, primeira ação a ser realizada pelos acadêmicos, buscou-se a Prefeitura nos Setores Administrativos, Setor de Planejamento e também foi visitado o Gabinete do Prefeito, o qual recebeu muito bem e auxiliou no diálogo em relação ao projeto de extensão. Mediante essa visita, foram feitos registros fotográficos com os respectivos funcionários públicos dos setores acima mencionados, e houve relatório sobre o projeto. Depois das fases concluídas, a instituição em diálogo com a comunidade debateu sobre o tema da extensão: “Sociedades multiculturais: conhecer e reconhecer” com foco no número de afrodescentes integrantes nos órgãos públicos de trabalho pesquisados.

Um dos municípios visitados foi Porto Mauá, que repassou os seguintes dados e que, posteriormente, foram analisados: número total de habitantes do Município de acordo com o último censo do IBGE: 2.542, sendo eles 1.264 homens e, destes, 153 homens negros. O município possui 1.278 mulheres ao total e, destas, 140 mulheres consideradas negras. Além disso, foi abordado o número dos vereadores municipais, sendo eles, no total pesquisado, nove vereadores: sete homens e duas mulheres, e com um total de zero vereadores negros.

Durante a realização do trabalho, houve muito debate sobre o quanto as pessoas negras eram ainda analisadas e diminuídas pela cor da pele e que, ainda hoje, consegue-se perceber o quanto o racismo está presente no dia-a-dia. Por mais que tenha sido amenizada a forma pejorativa de tratamento, ainda se pode perceber a quantidade de pessoas afrodescentes sendo menosprezadas ou inferiorizadas em relação às pessoas brancas. A pesquisa realizada, de modo geral, aponta números que demonstram uma participação significativa menor de pessoas negras nos locais de trabalho pesquisados. Exemplo disso, pode ser percebido em um dos outros municípios integrantes da pesquisa que, hoje, apresenta 144 funcionários públicos, sendo destes, 63 homens e 81 mulheres, porém, somente dois homens negros e três mulheres negras. Dessa forma, pode-se analisar o quanto, ainda, o número de pessoas

negras que trabalham nos municípios da região é reduzido e, isso, precisa ser, no mínimo, debatido.

Ainda, pode-se relacionar a atividade de extensão com o estudo do Direito, pois a área em si, sua constituição, suas leis, os códigos evoluíram muito, e as pessoas precisam evoluir também. No passado, uma pessoa negra era discriminada e não havia nenhum meio de justiça, vivia-se a escravidão. Hoje em dia, existem várias leis que fazem jus aos direitos humanos, e que defendem, independente da nacionalidade ou da cor da pele, o respeito e garantem condições dignas de sobrevivência.

Atualmente, existe a lei nº 4.319 de, 16 de março de 2014, que passou a ser revogada pela lei 12.986 de 2 de junho de 2014, a qual transforma o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana para CNDH (Conselho Nacional dos Direitos Humanos) e que visa a proteção, podendo esses direitos serem fundamentais, individuais, coletivos ou sociais, em caso de ameaças ou violação dos Direitos Humanos, como mencionado no Art. 2º §1 da lei 12.986/2014. Vale ressaltar, ainda, que os Direitos Humanos buscam a proteção e a dignidade do indivíduo, ou seja, a forma como o ser humano vive em sociedade e a vivência individual, passando, assim, a ter direito à liberdade (de ir e vir), direito de expressar suas opiniões e serem ouvidas, dentre tantos outros. Assim, vê-se a necessidade de debater temas como este e buscar meios de igualdade entre as pessoas, independentemente da cor ou raça (tema em questão).

REFERÊNCIAS:

BRASIL, **Lei 12.986/2014**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 28 mar. 2023.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Censo Brasileiro de 2010. Dados levantados nos municípios da região de Santa Rosa/RS, 2022/1. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/porto-maua.html>>. Acesso em: 28 mar. 2023.